
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Pausa para reflexão; 2 - Apiterapia - A contribuição para a saúde vinda do reino animal; 3 - 6º Encontro Sulmatogrossense de Apicultores em Bonito - MS; 4 - Unidade demonstrativa de apicultura; 5 - Apicultores piauienses participam de encontro na Bahia; 6 - Pesquisa mostra que o sinal de torres de celular pode prejudicar colônias de abelhas; 7 - Normas para apicultura; 8 - Levantamento do Sebrae e Rede Apis destacam informações sobre as vendas do produto; 9 - Alerj aprova projeto que incentiva produção de mel; 10 - Saúde - Cientistas usam veneno de abelha para combater câncer; 11 - Apicultores do Rio poderão ter programa de incentivo; 12 - BA: apicultores sergipanos participam de eventos em Ilhéus; 13 - Colmeias instaladas no teto do Grand Palais, em Paris, dão 50kg de mel; 14 - Santiago; 15 - Época faz abelhas alvoroçarem, mas exterminá-las é crime ambiental; 16 - Apicultura será discutida na Bahia; 17 - 41º CONGRESSO DA APIMONDIA.

1 - Pausa para reflexão

"Os médicos mais notáveis são aqueles que sabem incluir fé e esperança na receita de seus clientes." - O.S. Marden

2 - Apiterapia - A contribuição para a saúde vinda do reino animal

A Apiterapia se faz através da utilização das abelhas, do mel e de seus derivados como método terapêutico. Este tipo de terapia é usada há mais de 2000 anos. Nos textos de Hipócrates já se encontrava algo a respeito. As principais substâncias utilizadas na Apiterapia são: Mel, o veneno das abelhas, própolis, geléia real e até mesmo o pólen.

No Egito, o veneno das abelhas já era recomendado no tratamento de reumatismo e artrite. Quando injetado diretamente nas juntas do corpo, é um remédio efetivo no combate ao reumatismo. O própolis possui propriedades antioxidantes que protegem o corpo dos radicais livres. Também é muito usado para infecções na garganta e rouquidão. Para o homem, a Geléia Real tem uma ação estimulante para o organismo e ajuda na tonificação da pele, alivia a ansiedade, fortifica e estimula o sistema imunológico, aumenta o apetite e tem um comprovado efeito anti-gripal.

A Geléia Real é encontrada para a venda em forma de geléia e deve ser mantida na geladeira ou freezer. Ela também é encontrada junto com o mel, em cápsulas, ou em combinação com outros produtos derivados das abelhas. Também é usada na produção de cosméticos, já que a gelatina é um de seus componentes e uma forte aliada na manutenção de uma pele com aspecto jovem e saudável. O pólen das abelhas rejuvenesce o corpo, estimula órgãos e glândulas, e aumenta a vitalidade. A habilidade do pólen de aumentar consideravelmente os níveis de energia fazem com que ele seja uma substância favorita entre muitos atletas de importância mundial e naqueles interessados em sustentar a performance.

Mas antes de ser iniciado o tratamento terapêutico é essencial que seja feito um teste de alergias. Reações alérgicas graves, já ocorreram após um único contato com o veneno de abelhas ou uma única dose de geléia real. Complementos na dieta também são importantes no acompanhamento da Apiterapia, como ingestão de vitamina C e E, pouca proteína e muitas fibras. Um modo saudável de se manter bem.

Fonte: Bemzen - RJ - Notícias - 30/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=wOIYfVILSJ8NY34mpVdiPg>

3 - 6º Encontro Sulmatogrossense de Apicultores em Bonito - MS

Prezados Amigos,

Venho por meio deste convidá-los para participar do 6º Encontro Sulmatogrossense de Apicultores, a ser realizado no dia 24 de setembro de 2009, no Centro de Convenções de Bonito, na cidade de Bonito / MS, conhecido paraíso ecológico em nosso estado.

O evento contará com palestras de entidades e instituições de Mato Grosso do Sul que desenvolvem trabalhos visando a profissionalização do setor, além de testemunhos de Apicultores e representantes de Associações / Cooperativas Sulmatogrossenses que tiveram sucesso de alguma forma como: venda de mel para Merenda Escolar, parceira para utilização de hortos de eucalipto, alimentação artificial e alta produtividade e produção e comercialização de sub-produtos do mel e própolis. Grande abraço a todos.

GUSTAVO NADEU BIJOS - Médico Veterinário CRMV MS 2100 - Consultor em Apicultura e Meliponicultura - Fone: (67) 9983-4942 / 3029-5565

4 - Unidade demonstrativa de apicultura

O engenheiro agrônomo Saulo Luiz Poffo, extensionista rural da Epagri, responsável pelo setor de apicultura, esteve na comunidade de Pinheiro Marcado, no município de Bocaina do Sul, na propriedade de Eva Angelina Henkemaierç. No local foram desenvolvidas atividades na Unidade Demonstrativa (UD) de Apicultura.

Por meio da metodologia de Demonstração de Método, foi efetuada a transferência de colmeias de abelhas de caixas "brutas" para as caixas com medidas oficiais. Essa prática é recomendada no início de florada. Para o mês de setembro está prevista a inspeção no apiário (para observação da presença de abelhas operárias, zangões e de realeiras; verificação de reservas de mel e pólen), e demonstração do método de multiplicação artificial de colmeias, tendo por objetivo a melhoria da produtividade na apicultura.

Fonte: Correio Lageano - SC - Interativo - 01/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=coYgJxAzG3ANY34mpVdiPg>

5 - Apicultores piauienses participam de encontro na Bahia

Apicultores da região de Esperantina, município localizado a 174 quilômetros ao norte de Teresina, participam, de 2 a 4 de setembro, do IV Encontro de Produtores de Pólen do Nordeste, em Ilhéus, na Bahia.

"O objetivo é que os apicultores piauienses adquiram conhecimento e informação sobre a realidade dos produtores de pólen no Brasil", informa o gestor do Projeto Apis do Norte Piauiense, Paulo Alexandre Carvalho. Durante o evento, os apicultores piauienses vão obter maiores detalhes sobre a tecnologia e o processo de beneficiamento de pólen, além de fazer contatos com outros produtores de pólen e ampliar conhecimentos acerca do mercado para esse produto. Há um ano e meio, doze apicultores do povoado Vassouras, em Esperantina, optaram em produzir pólen em vez de mel. "Decidimos porque é uma atividade mais promissora na região. As floradas são de mata nativa e o produto tem mais valor no mercado do que o mel", explica o presidente da Associação de Apicultores de Vassouras, Adriano Paiva Silva.

Agora em 2009, está sendo financiada uma Unidade de Beneficiamento de Pólen para a região, numa parceria do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae no Piauí; com a Coordenadoria de Combate à Pobreza Rural, CCPR; Ministério da Agricultura, Companhia de

Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, Codevasf; e Casa Apis.

"O pólen é mais valorizado que o mel. Aqui no Piauí, vendemos o produto por quilo ou fracionado. Nossa produção ainda é pequena, mas também vendemos o produto para Rondônia", informa Silva. O pólen das flores, recolhido pelas abelhas, faz parte da categoria dos super alimentos. É um suplemento alimentar, que promove o equilíbrio orgânico, indicado também nas mais variadas disfunções. O pólen pode ser consumido puro, em vitaminas e sucos.

Fonte: O Dia - PI - Economia - 31/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=TCadiHSMJvsNY34mpVdiPg>

6 - Pesquisa mostra que o sinal de torres de celular pode prejudicar colônias de abelhas

Torre de celular realmente é um problema. Como se já não bastasse o medo de que elas provocam câncer, o que, de fato, pode vir a acontecer caso a potência esteja acima do permitido, uma recente pesquisa relacionou a diminuição na população de abelhas em uma região de Kerala, na Índia, com o sinal emitido por uma torre de telefonia celular instalada no local.

Segundo reportagem publicada na revista de tecnologia Physorg, os estudos mostraram que a população local de abelha diminuiu depois que companhias de telefonia celular instalaram suas torres na região. A conclusão foi que as ondas eletromagnéticas prejudicaram a navegação das abelhas operárias, que se perdiam na volta à colméia depois da coleta de pólen. Os próprios cientistas trataram de não parecer alarmistas e disseram que os estudos precisam ser aprimorados. Mas ressaltaram que as abelhas, importantes polinizadoras e vitais para o meio ambiente, já estão numa situação vulnerável devido à poluição e que, por isso, esse novo risco não deveria ser ignorado.

Fonte: Vírgula - SP – Eu Quero Salvar o Planeta - 31/08/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=WPulajm4AHkNY34mpVdiPg>

7 - Normas para apicultura

A importância da uniformização de normas do mel aplicáveis aos serviços de inspeção federal, estaduais e municipais foi tema da 14ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas, ontem. Durante encontro, no auditório da Expointer, em Esteio/RS, será discutida a elaboração da campanha de marketing para aumentar o consumo do mel no Brasil e linhas de crédito para o setor.

Fonte: Folha de Rondônia - RO - AGROPECUÁRIA - 01/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=blchlHuBJxUNY34mpVdiPg>

8 - Levantamento do Sebrae e Rede Apis destacam informações sobre as vendas do produto

O Brasil já superou, nos sete primeiros meses de 2009, o total de mel exportado no ano passado, com receita de US\$ 43,90 milhões e 17,72 mil toneladas vendidas. Em 2008, as exportações de mel chegaram a US\$ 43,57 milhões, em um total de 18,27 toneladas. Na comparação com os sete primeiros meses do ano passado, o aumento nas vendas ao exterior ficou em 99% em valor e 84% em quantidade.

De junho para julho de 2009, o preço do mel subiu de US\$ 2,48 para US\$ 2,54 o quilo. Os dados são de levantamento realizado pelo Sebrae e a Rede Apicultura Integrada Sustentável (Rede Apis) junto à Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

Para Reginaldo Resende, da Unidade de Agronegócios do Sebrae Nacional e coordenador da Rede Apis, a notícia é bastante positiva. “Houve aumento no preço do produto e nas exportações em um momento em que normalmente haveria queda”, observa. “No hemisfério norte, onde estão nossos maiores compradores, é verão e normalmente o grande consumo deste produto ocorre no inverno”, assinala Reginaldo.

Na opinião do coordenador, a não ocorrência de queda nas vendas e o aumento nos preços, em relação ao ano passado, podem indicar que os estoques de mel no mercado internacional estejam abaixo dos níveis normais, uma vez que este mercado apresenta poucos importadores, que determinam as cotações de preços.

Joelma Lambertucci, presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Mel (Abemel), diz que o aumento na produção se relaciona, entre outras causas, ao fato de as empresas brasileiras já atenderem às normas para exportar à Europa. “Com o fim do embargo ao mel brasileiro na Europa, boa parte das empresas passou 2008 em processo de adequação às normas exigidas pelo Ministério da Agricultura”, observa. “O importante é que o Brasil conseguiu mostrar ao mundo que pode fornecer um mel de excelente qualidade”, ressalta.

Onze estados brasileiros exportam mel. São Paulo é o campeão, com o valor de US\$ 11,98 milhões. Em seguida, vêm Ceará (US\$ 8,16 milhões), Rio Grande do Sul (US\$ 6,56 milhões), Santa Catarina (US\$ 5,70 milhões), Piauí (US\$ 4,47 milhões), Paraná (US\$ 3,34 milhões), Rio Grande do Norte (US\$ 2,56 milhões), Minas Gerais (US\$ 464,59 mil), Maranhão (US\$ 323,78 mil), Bahia (US\$ 167,63 mil) e Mato Grosso (US\$ 165,97 mil). Nos sete primeiros meses deste ano, o preço médio do mel foi de US\$ 2,48/kg, superior aos US\$ 2,29/kg pagos no mesmo período de 2008, sendo o menor preço obtido por Minas Gerais (US\$ 2,21/kg) e os melhores por Mato Grosso (US\$ 2,90/kg) e Ceará (US\$ 2,89/kg).

Os dados revelam que no período analisado o maior consumidor do mel brasileiro são os Estados Unidos. Os americanos compraram US\$ 28,01 milhões, o equivalente a 63,8% das exportações do produto. O segundo maior destino do mel nacional foi a Alemanha, que importou US\$ 8,99 milhões (20,5%). O terceiro lugar entre os compradores ficou com a Grã-Bretanha, com US\$ 3,69 milhões (8,4%), e o quarto, com o Canadá, com US\$ 1,68 milhão (3,8%). No que se refere aos dados específicos do mês de julho de 2009, registrou-se uma ligeira queda das exportações no valor (1,4%) e no peso (3,7%). Mesmo assim, na comparação com julho de 2008 houve aumento substancial de 35,7% na receita e 36,7% na quantidade.

Ceará na ponta - O cenário de julho passado mostra ainda que o Ceará assumiu a liderança na exportação de mel, com US\$ 1,03 milhão exportados, o equivalente a 20,5% das exportações brasileiras de mel. São Paulo, que liderava, passou ao segundo lugar com US\$ 815.303 em vendas. Na visão de Paulo Levy, diretor-presidente da empresa Cearapi, situada na cidade de Crato, no sul do Ceará, a primeira colocação de seu Estado nas exportações constitui um fator momentâneo. Segundo ele, o fato se deve ao período de entressafra no Sul e Sudeste do Brasil e a um atraso na colheita de mel no Ceará pelo excesso das chuvas, o que motivou o excedente em julho.

Mesmo assim, Paulo acredita que o Ceará e o Nordeste passam por um excelente momento na produção. Na opinião do diretor da Cearapi, no longo prazo, a região, “ainda subaproveitada para a apicultura”, tende a se tornar o maior centro de produção do mel brasileiro. “O Ceará hoje conta com empresas estruturadas e o Nordeste oferece condições de clima e flora bastante propícias à nossa atividade”, avalia.

A Cearapi deve exportar em 2009, segundo previsões de Paulo Levy, 2,5 mil toneladas de mel. O diretor conta que a empresa passou por um processo de reestruturação, com apoio do Banco do Nordeste e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste. “Melhoramos nossa logística para aumentarmos a produção. Também não podemos nos esquecer dos investimentos que outras

empresas fizeram, o que contribuiu para a primeira posição do Ceará no ranking de exportadores em julho”, afirma Paulo.

Ainda no mês de julho de 2009, os Estados Unidos permaneceram como principal mercado para o mel brasileiro. No período, o país comprou US\$ 3,15 milhões e absorveu 62,3% desta produção. A Alemanha ficou em segundo lugar ao comprar 15,3% do mel brasileiro em julho, no valor de US\$ 830,41 mil. O Reino Unido ocupou a terceira posição ao adquirir US\$ 534,17 mil, em um total de 9,6%.

Serviço: Agência Sebrae de Notícias - (61) 3348-7138 e 2107-9362 - Associação Brasileira dos Exportadores de Mel (Abemel) – (19) 3532-4703 - Cearapi – (88) 2101-0600

Fonte: Gastronomia & Negócios - SP – Falando Sério - 01/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=eBaqqUWYvdkNY34mpVdiPg>

9 - Alerj aprova projeto que incentiva produção de mel

O Estado do Rio de Janeiro poderá ter programa destinado o incremento da produção de mel e seus derivados. É o que propõe o projeto de lei 1.731/08, do deputado Rogério Cabral, que a Assembleia Legislativa do Rio aprovou em segunda discussão nesta terça-feira (1) e encaminhará para análise do governador Sérgio Cabral.

O programa Rio-Mel deverá ser estruturado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento. O texto também autoriza a secretaria a estabelecer convênios e parcerias com entidades representativas do setor apícola. “Este projeto vai impulsionar o setor com medidas simples de serem adotadas, e facilitar a vida dos apicultores”, aposta o parlamentar.

O texto determina que ações de fomento à atividade sejam precedidas de cadastro georeferenciado dos apicultores, com índices médios de produção mensal. Segundo a proposta, os objetivos do programa são o incremento da produção de mel e seus derivados, com a introdução de novas tecnologias; a certificação dos produtos, através de um selo de qualidade; e a difusão de ações educativas de difusão de conhecimento sobre os insetos e a vegetação que contribui para a formação do mel. “O objetivo é garantir a preservação de ambos”, explica o deputado. O governador terá 15 dias úteis para sancionar ou vetar a proposta.

Fonte: Agência Rio de Notícias - RJ - Economia - 02/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=sqaV0VYFljcNY34mpVdiPg>

10 - Saúde - Cientistas usam veneno de abelha para combater câncer

Cientistas da Washington University de St. Louis, nos Estados Unidos, desenvolveram um método que usa veneno de abelhas para matar células cancerosas, ao mesmo tempo em que deixa células saudáveis intactas. Os pesquisadores acoplaram a toxina melitina, presente no veneno de abelhas, a moléculas, ou nano-partículas, que batizaram de "nanoabelhas". Depois disso, estas "nanoabelhas" foram introduzidas em ratos que possuíam tumores. De acordo com os pesquisadores, as partículas então atacaram e destruíram apenas as células cancerosas, protegendo outros tecidos do poder destrutivo da melitina.

Após algumas aplicações os tumores dos ratos teriam encolhido ou parado de crescer, de acordo com os cientistas. "As nanoabelhas 'voam', pousam na superfície das células e depositam sua carga de melitina, que rapidamente se funde com as células-alvo. Mostramos que a toxina da abelha é levada para as células, onde faz furos em suas estruturas internas", afirmou um dos autores do estudo, Samuel Wickline, que lidera o Centro Siteman de Excelência em Nanotecnologia da Washington University de St. Louis.

Melitina - A melitina é uma pequena proteína, ou peptídeo, que é fortemente atraído para as membranas de células, onde pode abrir poros e matá-las. "A melitina tem interessado pesquisadores pois, em concentrações altas, pode destruir qualquer célula com que entrar em contato, o que faz com que seja um agente antibacteriano e antifúngico e, potencialmente, um agente contra o câncer", acrescentou Paul Schlesinger, outro autor da pesquisa e professor de biologia celular e fisiologia.

"Células cancerosas podem se adaptar e desenvolver resistência a muitos agentes anti-câncer que alteram a função genética ou têm como alvo o DNA das células, mas é difícil para as células encontrar uma forma de driblar o mecanismo que a melitina usa para matar", disse. O estudo foi publicado na revista científica online Journal of Clinical Investigation.

Testes - Os cientistas testaram as "nanoabelhas" em dois tipos de ratos com tumores cancerosos. Uma variedade de rato teve implantadas células de câncer de mama humano e, a outra, células de melanoma. Depois de quatro ou cinco injeções das nano-partículas que carregavam a melitina, durante vários dias, o crescimento dos tumores de câncer de mama nos ratos desacelerou em 25%, e o tamanho dos tumores de melanoma nos ratos diminuiu em 88%, comparados aos tumores não tratados.

Os pesquisadores sugerem que as "nanoabelhas" se juntaram nestes tumores sólidos devido ao fato de tumores frequentemente apresentarem vasos sanguíneos com vazamentos, e tendem a reter material. Cientistas chamam isto de permeabilidade aumentada e efeito de retenção dos tumores, e isto explica a razão de alguns medicamentos se concentrarem mais em tecido de tumores do que em tecidos normais.

Os cientistas americanos também desenvolveram um método mais específico para ter certeza de que as "nanoabelhas" ataquem os tumores, e não o tecido saudável, ao carregarem estes dispositivos com componentes adicionais. Quando eles adicionaram um outro agente que era atraído pelos vasos sanguíneos em crescimento em volta dos tumores, as "nanoabelhas" foram guiadas para células de lesões pré-cancerosas, que estavam aumentando rapidamente seu fornecimento de sangue. As injeções com "nanoabelhas" reduziram em 80% a extensão da proliferação destas células pré-cancerosas, de câncer de pele, em ratos.

Destruição - Se uma quantidade significativa de melitina fosse injetada diretamente na corrente sanguínea, sem proteção nenhuma, o resultado seria uma grande destruição de glóbulos vermelhos do sangue. Os pesquisadores da Washington University mostraram que as nano-partículas protegeram os glóbulos vermelhos dos ratos e outros tecidos dos efeitos tóxicos da melitina. As "nanoabelhas" injetadas na corrente sanguínea não prejudicaram os ratos e não causaram danos aos órgãos. E, estando dentro das "nanoabelhas", a melitina também não foi destruída pelas enzimas que quebram proteínas, produzidas naturalmente pelo corpo.

O centro das "nanoabelhas" é composto de perfluorocarbono, um composto inerte que é usado em sangue artificial. "As 'nanoabelhas' são uma forma eficaz de embalar a melitina, que é útil, mas potencialmente letal, isolando (a toxina) para que não prejudique células normais ou seja degradada antes de chegar ao alvo", afirmou Paul Schlesinger.

A flexibilidade destas "nanoabelhas" e outras nano-partículas criadas pelo grupo na Washington University sugere que elas poderiam ser adaptadas para atender a várias necessidades médicas. "Potencialmente, (nano-partículas) poderiam ser formuladas para um paciente em particular", afirmou Schlesinger. "Estamos aprendendo mais e mais a respeito da biologia de tumores e este conhecimento pode permitir, em breve, que criemos nano-partículas para tumores específicos, usando o tratamento das nanoabelhas."

Fonte: BBC Brasil – www.bbcbrasil.com.br

11- Apicultores do Rio poderão ter programa de incentivo

Os produtores de mel e derivados terão um programa destinado à incrementar esta atividade econômica no Estado. É o que propõe o projeto de 1.731/08, do deputado Rogério Cabral (PSB), aprovado pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) e que foi levado para análise do governador Sérgio Cabral.

O programa Rio-Mel deverá ser estruturado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento. O texto também autoriza a secretaria a estabelecer convênios e parcerias com entidades representativas do setor apícola. "Este projeto vai impulsionar o setor com medidas simples de serem adotadas, e facilitar a vida dos apicultores", aposta o parlamentar. O texto determina que ações de fomento à atividade sejam precedidas de cadastro georeferenciado dos apicultores, com índices médios de produção mensal.

Segundo a proposta, os objetivos do programa são o incremento da produção de mel e seus derivados, com a introdução de novas tecnologias; a certificação dos produtos, através de um selo de qualidade; e a difusão de ações educativas de difusão de conhecimento sobre os insetos e a vegetação que contribui para a formação do mel.

Fonte: Agência Rio de Notícias - RJ - POLÍTICA - 02/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=tquci1HONxUNY34mpVdiPg>

12 - BA: apicultores sergipanos participam de eventos em Ilhéus

Ilhéus/BA - Uma missão técnica formada por 20 apicultores que produzem pólen no Baixo São Francisco está participando em Ilhéus (BA) do 5º Seminário de Própolis do Nordeste e 4º Encontro Nacional de Produtores de Pólen. Os eventos estão sendo realizados no Auditório Hélio Reis do CEPLAC / CEPEC - Ministério da Agricultura e Abastecimento, no período de 2 a 4 de setembro.

Os sergipanos estão sendo assessorados pela técnica do Sebrae Marianita Mendonça, coordenadora do projeto de apicultura. Eles estão tendo oportunidade de participar de clínicas tecnológicas, palestras, concursos, além de ter acesso a novidades do mercado em máquinas e equipamentos. Entre as palestras que estão sendo abordadas destacam-se Desafios da Apicultura Brasileira, Gestão Ambiental no Segmento Apícola, Processamento e Beneficiamento de Cera, Manejo para Produção Intensiva de Pólen, Produção e Seleção de Abelhas Rainhas, Manejo para Produção Intensiva de Própolis, Criação de Abelhas Indígenas – Meliponicultura, Importância do Serviço de Inspeção na Comercialização dos Produtos Apícolas.

E para quem quer começar no negócio, o evento está promovendo palestras sobre temas como Plano de Negócios na Apicultura, Própolis Vermelha - Potencialidade de Produção e Perspectiva Econômica, Apicultura é um Bom Negócio - Visão do Técnico e do Produtor. Também está acontecendo uma mesa redonda sobre o tema Pólen - Potencialidade de Produção e Perspectiva Econômica, feira de equipamentos e produtos apícolas, além de espaço para apresentação dos inventos. A missão técnica é uma ação da Unidade de Agronegócio do Sebrae em Sergipe, que está viabilizando o transporte.

Fonte: Página Rural - RS - Notícias - 02/09/2009 - 23:41:22<http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=qHq-li0PrYwNY34mpVdiPg>

13 - Colmeias instaladas no teto do Grand Palais, em Paris, dão 50kg de mel

As colmeias instaladas durante a primavera no teto do Grand Palais, no centro de Paris, deram uma primeira safra "muito animadora" de 50 kg de mel, anunciou nesta quarta-feira o apicultor Nicolas Guéant. "As duas colmeias, instaladas no início de maio e no início de junho no teto do

prestigioso Grand Palais, perto da avenida dos Champs-Élysées, permitiram recuperar 50 kg de mel", declarou.

Para este apicultor de 41 anos, "a experiência é tão animadora que o Grand Palais decidiu acrescentar mais três colmeias na próxima primavera". A meta é recuperar 500 kg de mel, que será comercializado sob o nome de "Mel do Grand Palais" a partir do ano que vem.

"Infelizmente, observamos que as abelhas vivem melhor em Paris do que nas áreas de cultura intensiva. Paris é uma cidade poluída, mas não há os pesticidas, fungicidas e inseticidas utilizados no campo e que dizimam as abelhas", explicou. "Aqui, na capital, a biodiversidade é bem maior do que nas áreas de cultivo, onde árvores e flores desapareceram", prosseguiu. "Assim, as colmeias urbanas produzem hoje quatro a cinco vezes mais mel" do que as das zonas agrícolas", finalizou. Paris tem cerca de 300 colmeias registradas, várias delas no Jardim de Luxemburgo e no teto da Ópera Garnier.

Fonte: CGN Notícias - PR - Mundo - 02/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=QTEtj1xhCs8NY34mpVdiPg>

14 - Santiago

Atividades sociais de preservação do meio ambiente fazem acreditar que é possível recuperar a natureza, desde que cada um faça a sua parte. Um desses exemplos é a parceria entre a Escola Municipal de Ensino Médio Primo Pozzatto e o Apiário Padre Assis, da Linha 8 Nova Braganse, no interior de Santiago.

Os 12 alunos, diretores e professores do colégio e colaboradores da empresa fizeram mutirão para arborizar o entorno da escola e a avenida da comunidade, além de criar um pequeno viveiro de mudas no educandário. No total, foram plantadas 50 árvores, que ficarão sob os cuidados dos participantes da atividade.

No viveiro, há mudas de espécies nativas como cajarana, cedro, aroeira e guabiroba, além de frutíferas. A direção da instituição de ensino também promoveu palestra com a consultora do Sebrae/Senar Iara Dutra, que abordou, entre outros assuntos, a importância das abelhas e os benefícios do mel. O proprietário da empresa, Adir José Pozzatto, ressalta que a abelha nos dá lição de preservação, pois é o inseto responsável pela polinização. Acrescenta que a iniciativa também teve a finalidade de incentivar os alunos a permanecerem no meio rural.

A próxima atividade conjunta da comunidade escolar e do Apiário Padre Assis será a limpeza do rio Rosário e dos córregos da região e a reposição de matas ciliares. O município de Santiago está localizado na região Centro-Oeste do Estado, a 441 quilômetros de Porto Alegre.

Fonte: Correio do Povo - RS - CIDADES - 04/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=DNBTKSQ5e8kNY34mpVdiPg>

15 - Época faz abelhas alvoroçarem, mas exterminá-las é crime ambiental

Época faz abelhas alvoroçarem, mas exterminá-las é crime ambiental. Renata Reis. As abelhas são protegidas por lei federal há 11 anos, mas muitos desconhecem a legislação, como moradores da Vila Jacon, que sofrem com um enxame que se formou no interior do tronco de uma árvore. A Defesa Civil diz que o calor e a chegada da primavera são propícios para o alvoroço do inseto. Só nos últimos dois dias, o órgão atendeu 18 ocorrências de alvoroço de abelhas.

O maior perigo é se alguém for alérgico e sofrer um ataque. Por isso, a recomendação do coordenador da Defesa Civil, Miquéas Balmant, é nunca mexer com as abelhas. "Muitas vezes, elas só estão em trânsito. Em época de procriação, quando não há mais espaço onde estão,

procuram algum lugar para se instalar, mas muitas delas, juntas, assustam”. Foi o que aconteceu ontem, por volta de 12h30, na Rua Barão de Campinas, em frente ao restaurante Ki-Lanchão. O enxame logo se afastou.

Segundo Balmant, a região central não é um ambiente propício para o inseto devido à constante fumaça dos veículos, além de movimentação e barulho. Entre os bairros que a Defesa Civil atendeu esta semana por causa dos enxames, estão o Parque Nossa Senhora das Dores, Jardim Primavera, São Francisco, Jardim das Laranjeiras, Novo Horizonte, São Manoel e Vitória Lucato. Ontem, o órgão esteve na Vila Jacon, verificando a possibilidade de retirada do enxame. De acordo com o subtenente Glauco, do Corpo de Bombeiros, as abelhas são protegidas pela Lei Federal 9605/ 98 e só podem ser retiradas da colmeia se realmente estiverem gerando risco.

O sargento Rogério ainda disse que existe regulamentação interna da corporação que obriga os bombeiros a atenderem às solicitações apenas em caso de emergência, no caso, em situação de ataque das abelhas. “Nesta situação, a preocupação é proteger as pessoas. Apenas em última circunstância, em caso de perigo iminente à população, podemos tomar atitude quanto ao enxame”. Conforme o sargento, caso não haja risco, mas exista a situação de alvoroço das abelhas, os bombeiros isolam o local onde estão instaladas. “Orientamos as pessoas para que entrem em contato com um apicultor. O especialista possui técnicas para retirar o enxame sem agredi-lo e, assim, não infringe a lei”. A Defesa Civil conta com o apoio de apicultores voluntários para não transgredir a lei.

A LEI - O artigo 29 da lei diz: “Matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécies da fauna silvestre, nativas ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida: pena - detenção de seis meses a um ano e multa”. Também corre o risco de punição quem impede a procriação da fauna, sem licença ou autorização e quem modifica, danifica ou destrói ninho, abrigo ou criadouro natural.

A pena é acrescida pela metade se o crime for praticado contra espécie rara ou considerada ameaçada de extinção, mesmo que seja apenas no local da infração; em período proibido à caça; durante a noite; com abuso de licença; em unidade de conservação ou com emprego de métodos ou instrumentos capazes de provocar destruição em massa.

A lei classifica como espécies da fauna silvestre todos aqueles pertencentes às espécies nativas, migratórias e quaisquer outras, aquáticas ou terrestres, que tenham todo ou parte de seu ciclo de vida dentro dos limites do território brasileiro ou águas jurisdicionais brasileiras.

O sargento ainda explica que, anteriormente, os bombeiros realmente atuavam no combate a enxames, mas por desconhecimento da legislação. “Nos últimos anos, fomos orientados com o regulamento interno. Caso realmente haja necessidade de tomarmos providências, em caso de emergência, que é quando a população deve nos contatar, precisamos elaborar justificativas”, conclui.

Fonte: Gazeta de Limeira - SP - LOCAL - 03/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=Lpihl3POi40NY34mpVdiPg>

16 - Apicultura será discutida na Bahia

Uma missão técnica formada por 20 apicultores que produzem pólen no Baixo São Francisco está participando em Ilhéus (BA) do 5º Seminário de Própolis do Nordeste e 4º Encontro Nacional de Produtores de Pólen. Os eventos, que será encerrados hoje, estão sendo realizados no Auditório Hélio Reis do CEPLAC / CEPEC - Ministério da Agricultura e Abastecimento. Os sergipanos estão sendo assessorados pela técnica do Sebrae Marianita Mendonça, coordenadora do projeto de apicultura. Eles estão tendo oportunidade de participar de clínicas tecnológicas, palestras, concursos, além de ter acesso novidades do mercado em máquinas e equipamentos.

Entre as palestras que estão sendo abordadas destacam-se Desafios da Apicultura Brasileira, Gestão Ambiental no Segmento Apícola, Processamento e Beneficiamento de Cera, Manejo para Produção Intensiva de Pólen, Produção e Seleção de Abelhas Rainhas, Manejo para produção Intensiva de Própolis, Criação de Abelhas Indígenas – Meliponicultura, Importância do Serviço de Inspeção na Comercialização dos Produtos Apícolas.

E para quem quer começar no negócio, o evento está promovendo palestras sobre temas como Plano de Negócios na Apicultura, Própolis Vermelha - Potencialidade de Produção e Perspectiva Econômica, Apicultura é um Bom Negócio - Visão do Técnico e do Produtor. Também está acontecendo uma mesa redonda sobre o tema Pólen - Potencialidade de Produção e Perspectiva Econômica, feira de equipamentos e produtos apícolas, além de espaço para apresentação dos inventos.

Fonte: Jornal do Dia - Sergipe - SE - Negócios - 04/09/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=rV88lhCZb2INy34mpVdiPg>

17 - 41° CONGRESSO DA APIMONDIA

Caros parceiros da Apicultura Brasileira,

Neste mês de Setembro de grandes eventos no BRASIL; como o V SEMINÁRIO DE PROPOLIS DO NORDESTE e IV ENCONTRO NACIONAL DE PRODUTORES DE PÓLEM DA BAHIA de 02 a 04 de Setembro na CEPLAC em ITABUNA- BAHIA e III ENCONTRO DOS CRIADORES DE ABELHAS DO AMAZONAS de 5 a 7 de Setembro em MANAUS- AMAZONAS.

PARABENS EDINEY e a CEPLAC e o VIDARICO, temos também o maior evento Mundial que é o 41° CONGRESSO DA APIMONDIA veja em www.apimondia2009.com. A CBA estará presente no Congresso da APIMONDIA com apoio da FBB -FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL pelo Projeto Fortalecimento Institucional.

Estaremos representando os Apicultores e a Apicultura Brasileira em todos os Fóruns e também com STAND INSTITUCIONAL DO BRASIL na EXPOAPIS em parceria com a Abemel, empresas e APEX. No cumprimento da agenda dos delegados da APIMONDIA em Montpellier na França de 15 a 20 de Setembro, terei que votar no país sede da edição de 2013. Este ano concorrem cinco países; BULGARIA, ESPANHA, HUNGRIA, TURKIA e UKRANIA.

Para o voto do BRASIL foi criada uma ferramenta na capa do nosso site www.brasilapicola.com.br chamada ENQUETE. Acesse e VOTE agora. Não gostaria de decidir sozinho e sim coletivamente, portanto, conto com a sinalização da Comunidade Apícola Brasileira. Estaremos disponibilizando informações no site sobre a APIMONDIA, antes durante e após o evento e também sobre as propostas destes países candidatos. Saudações Apícolas e que tenhamos uma Primavera Produtiva para todos.

José Cunha - Presidente da CBA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE APICULTURA - UFRGS -Av. Bento Gonçalves nº 7712 - Bairro: Agronomia - CEP: 91.540.000 - RS - Porto Alegre - jgcc@terra.com.br -<http://www.brasilapicola.com.br>

<p style="text-align: center;">SEAB DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - deral@seab.pr.gov.br - www.seab.pr.gov.br</p>
